

Perfil de Água Balnear da Crismina

Identificação da Água Balnear

Nome da Água Balnear	Crismina
Código da Água Balnear	PTCL8D
Ano de Identificação	1993
Categoria/Tipo	Água balnear costeira/Costa Atlântica Mesotidal Moderadamente Exposta
Nome da Zona Costeira	Costa do Estoril

Fotografia



Fonte: APA/ ARHTO

Localização Geográfica e Administrativa da Água Balnear

País	Portugal
Distrito	Lisboa
Concelho	Cascais
Freguesia	Cascais
Nome Bacia Hidrográfica	Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste
Código Bacia Hidrográfica	PTRH4
Nome da Massa de Água	CWB-II-4
Código da Massa de Água	PTCOST10

Descrição da Água Balnear e Zona Envolvente

Características da Água Balnear

Localizada em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais, possui uma grande extensão de areal rodeada de falésias, e nela desagua a Ribeira da Crismina. Praia de grande beleza natural e caracterizada por uma forte ondulação e vento, o que conduz à formação do sistema dunar "Guincho-Crismina".

Tipologia da Praia:	Praia não urbana com uso intensivo. Não sujeita diretamente à influência de núcleos urbanos.
Tipo de substrato:	Arenoso.
Extensão da frente de praia:	330 m
Acessos viários:	Estrada do Guincho N247 ou Estrada da Malveira.
Acessos pedonais:	Escadas. Rampa.
Afluência:	Média/Alta.
Declive da zona de banhos:	Suave.
Atividades Recreativas:	<i>Surf.</i>
Instrumento de Ordenamento:	POOC Sintra/ Sado.

Equipamentos e Serviços

Vigilância:	Sim	Posto Socorros:	Sim	Recolha de Lixo:	Sim
Sanitários:	Sim	Duche:	Não	Limpeza de Praia:	Sim
Acesso deficientes:	Não	Animais domésticos:	Não	Painel informativo:	Sim
Apoios de praia:	Sim	Estacionamento:	Sim	Capacidade estacionamento:	487

Condições Hidrológicas e Meteorológicas

Hidrodinâmica:	Hidrodinâmica dominada pela maré.
Regime de marés:	Maré semi-diurna. Mesotidal: 2-4m.
Temperatura da água:	Temperatura da água varia entre os 17°C e os 19°C na época balnear.
Regime de ventos:	Ventos dominantes de noroeste.
Temperatura do ar:	A temperatura do ar nos meses mais quentes varia entre os 18°C e os 28°C.
Precipitação (época balnear):	Pouco frequente durante a época balnear. Mês mais chuvoso: Setembro.
Nº horas sol (época balnear):	10h
Mais informação sobre marés pode ser consultada em: http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php .	
Mais informação sobre ondas pode ser consultada em: http://www.maretec.mohid.com/ww3/ .	

Zona Envolvente

Sistema dunar "Guincho-Crismina". Parque Natural Sintra-Cascais.

Risco Arribas:	Inexistente
-----------------------	-------------

Delimitação da Água Balnear e Localização do Ponto de Monitorização



Coordenadas do Ponto de Monitorização:

O ponto de monitorização localiza-se a meio da praia.
Latitude 38,726295°; Longitude -9,476987°.
Sistema de Coordenadas: ETRS89.

Avaliação da Qualidade da Água Balnear

Durante a época balnear são monitorizados indicadores microbiológicos de contaminação fecal pela ARH do Tejo, I.P., nas águas balneares designadas da sua área de intervenção, de acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei 135/09, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio. As águas balneares são classificadas de acordo com os níveis destes indicadores na água. Os *standards* europeus utilizados para classificar as águas balneares surgem de recomendações da Organização Mundial de Saúde e estão relacionados com questões de saúde pública. Os resultados da monitorização desta água balnear e mais informação sobre a avaliação da qualidade das águas balneares pode ser encontrada no sítio da APA: www.apambiente.pt e www.snirh.pt.

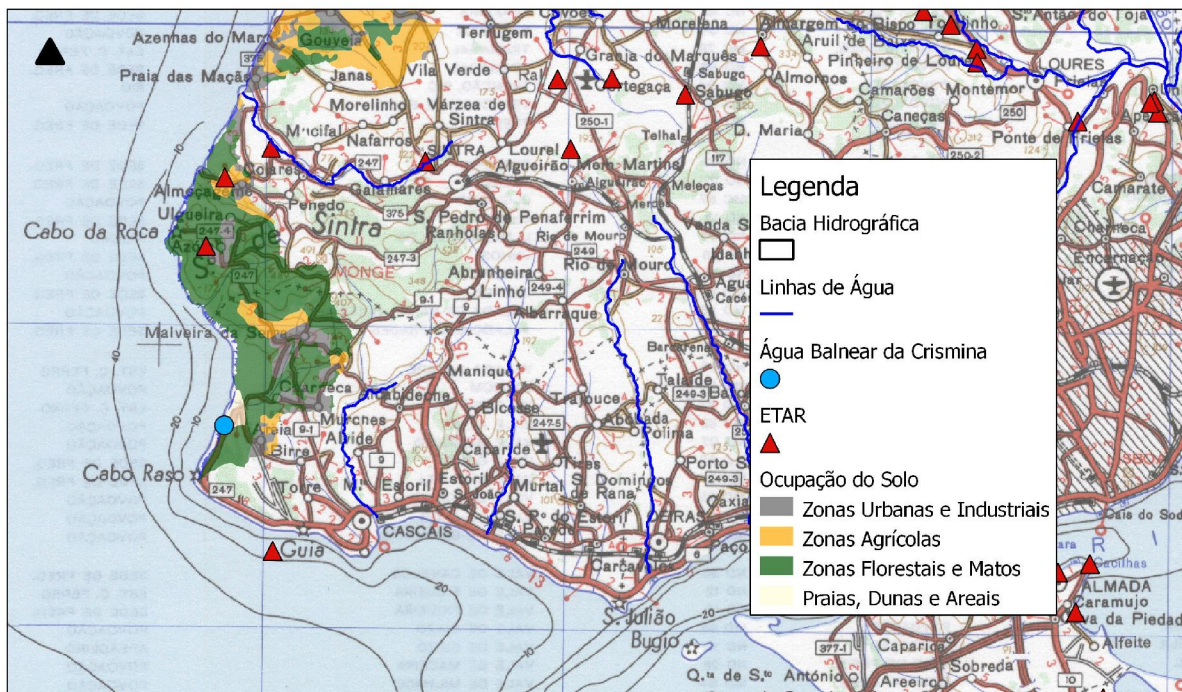
Avaliação da Qualidade da Água Balnear entre 2009 e 2013

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Classificação	Boa*	Boa*	Excelente**	Excelente**	Excelente**

* Classificação segundo o Decreto-Lei nº236/98, de 1 de Agosto.

** Classificação segundo o Decreto-Lei nº135/09, de 3 de Junho (que substitui o anterior), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de Maio.

Descrição da Bacia de Drenagem



O uso do solo na bacia drenante é constituído principalmente por zonas florestais com alguns aglomerados urbanos e zonas agrícolas.

Fatores que podem afetar a qualidade das águas balneares

A contaminação fecal tem origem em esgotos urbanos, atividades agropecuárias, processos industriais, drenagem pluvial urbana, e chega às águas balneares através de duas vias principais: (i) descargas diretas na praia ou em áreas próximas e (ii) através das ribeiras afluentes que podem transportar elevadas cargas resultantes de fontes de poluição difusa e pontual.

Linhas de Água na Bacia de Drenagem

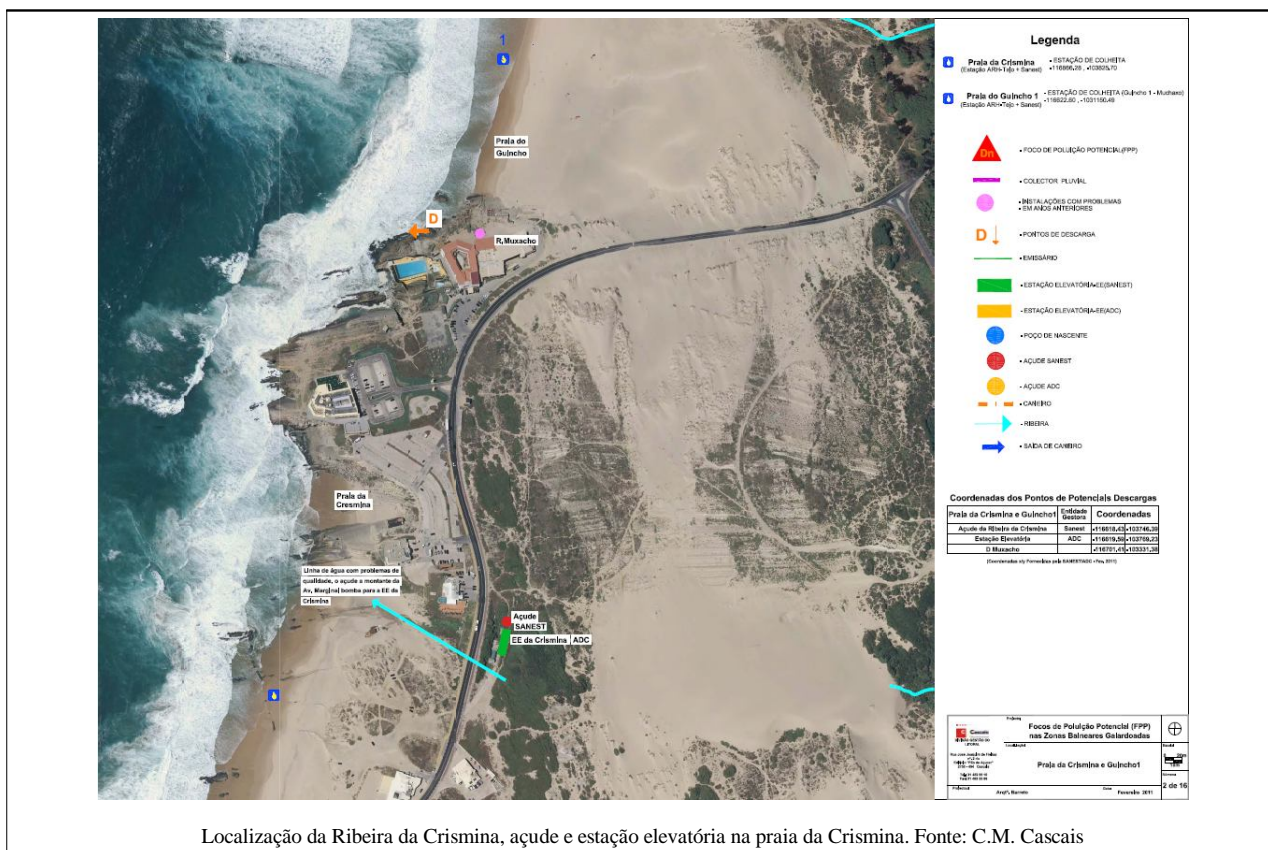
Nome	Descrição
Ribeira da Crismina	

Qualidade da Água das Linhas de Água

Apresenta problemas de qualidade.

Interação com a Água Balnear

Existe uma relação direta entre a má qualidade da água na ribeira da Crismina e a qualidade da água balnear da praia, uma vez que a foz desta ribeira é na praia.



Localização da Ribeira da Crismina, açude e estação elevatória na praia da Crismina. Fonte: C.M. Cascais

Identificação das fontes potenciais de poluição, avaliação do risco e medidas de gestão

Rede de saneamento	
Fontes de poluição	Descrição
Estações elevatórias	Existe uma estação elevatória, EE da Crismina, nas proximidades da água balnear.
Risco de poluição	
A ocorrência de descargas de emergência da EE pode pôr em causa a qualidade da água balnear.	
Medidas de gestão	
Vigilância da rede de drenagem; manutenção da rede de coletores e outros componentes do sistema de saneamento; Vigilância das previsões meteorológicas.	

Rede hidrográfica (ribeiras costeiras)	
Fontes de poluição	Descrição
Ribeira da Crismina	Histórico de má qualidade.
Risco de poluição	
O caudal desta ribeira durante a época balnear é muito baixo. Preventivamente é instalado um açude a montante do plano de praia, que impede a ribeira de chegar à água balnear. A ocorrência de chuvas durante a época balnear e consequente galgamento do açude, pode originar episódios de poluição de curta duração (1-2 dias) na água balnear. No entanto, o risco é muito baixo, tendo em conta o histórico de qualidade da água desta praia.	

Medidas de gestão

Colocação de açudes que desviam os caudais das ribeiras para o sistema de saneamento durante a época balnear. Monitorização da qualidade da água das ribeiras. Implementação de medidas que permitam melhorar a qualidade da água das ribeiras. Fiscalização e implementação de medidas de combate às descargas ilegais. Vigilância das previsões meteorológicas. Implementação de um sistema de aviso à população em caso de episódios de poluição de curta duração.

Atividades antropogénicas com origem no mar**Fontes de poluição****Descrição**

Não existem pressões significativas causadas por atividades antropogénicas com origem no mar.

Atividades antropogénicas com origem em terra**Fontes de poluição****Descrição**

Apoios de praia

Bares e restaurantes desta praia.

Risco de poluição

Há o risco dos apoios de praia contribuírem com resíduos orgânicos ou domésticos e eventual contaminação por matéria fecal.

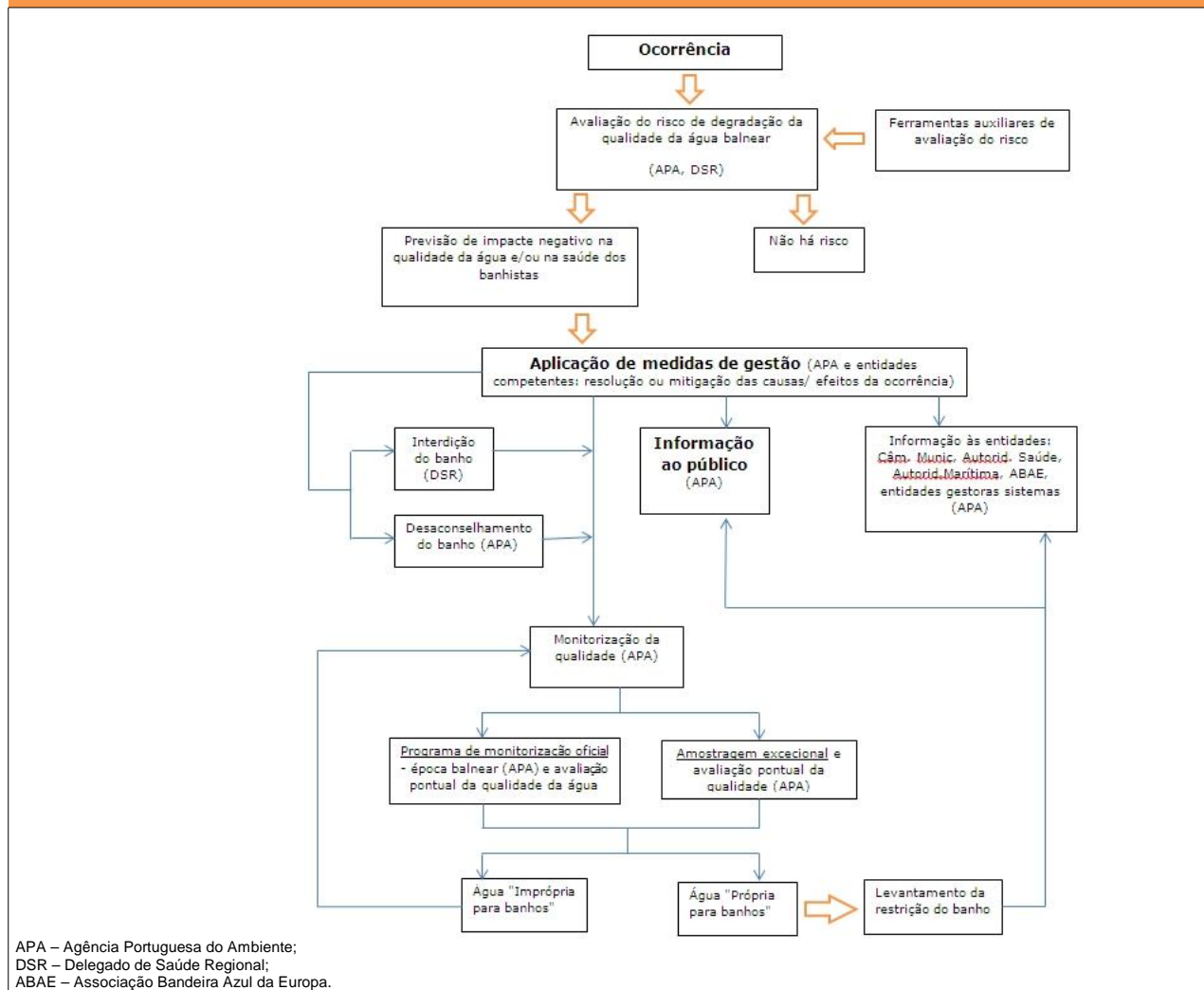
Medidas de gestão

Vigilância e manutenção da rede de saneamento. Para as infraestruturas não ligadas à rede de saneamento (*e.g.* duches) informar que não deverão ser utilizados produtos de higiene ou outros que possam contaminar o local.

Pressões naturais do ecossistema

Não existem pressões significativas com causas naturais.

Diagrama de Gestão das Águas Balneares



Implementação de um Sistema de Alerta

Em caso de risco de ocorrência de fenómenos de poluição, será colocado um aviso a desaconselhar o banho.

Avaliação do risco de proliferação de organismos potencialmente patogénicos

Cianobactérias	Improvável.
Fitoplâncton	Improvável.
Macroalgas	Improvável.

Medidas de Gestão

Em caso de sintomas de *bloom* de fitoplâncton ou cianobactérias, desaconselhar a prática de banhos, ativar um programa de monitorização e alertar os serviços de saúde.

Em caso de presença de excesso de macroalgas deve ser ativada a limpeza imediata da água e do areal.

Identificação das Autoridades

Gestão da Água Balnear	APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30 - 1049-066 Lisboa Tel: 218430400 Fax: 218430404 Correio electrónico: geral@apambiente.pt arht.geral@apambiente.pt
Autarquia	Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais Telefone: +351 214 825 000 Fax.: +351 214 825 179
Saneamento	SANEST, SA	Rua Flor da Murta – Terrugem 2270-064 Paço de Arcos Telefone: + 351 214 462 100 Fax: + 351 214 462 270 Correio electrónico: sanest@sanest.pt
	Águas de Cascais	Av. Ultramar, 210, 2754-525 Cascais Telefone: + 351 214 838 300 Fax: + 351 214 838 379 Correio electrónico: geral@aguasdecascais.pt
Conservação da Natureza	ICNB	Rua Fernando Formigal de Morais,1, 2710 - 564 SINTRA Tel. : (351) 21 924 72 00 Fax: (351) 21 924 72 27 mail:pns@icnb.pt
Autoridade de Saúde	ARS-LVT, I.P.	Av. EUA, 75-77, 1749-096 Lisboa Telefone: + 351 218 424 800 Fax: + 351 218 499 723 Correio electrónico: arslvt@min-saude.pt
Autoridade marítima	Polícia Marítima de Cascais	Passeio D. Luís I - 2750-411 Cascais Telefone: +351 214 864 500

Ficha Técnica**Título**

Perfil de Água Balnear da Crismina

Resumo

Este documento apresenta o primeiro perfil de água balnear realizado para a Crismina

Autor

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste

Data de Produção

Março de 2011 (atualização em Junho de 2014)

Data de Revisão

Março de 2015

Motivo de Revisão

De acordo com o art.º 9º do Decreto-Lei 135/2009, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei

113/2012, de 23 de Maio, os perfis serão revistos se a classificação da água balnear se alterar ou se existirem alterações significativas na água balnear ou na zona envolvente. Classificação Boa – revisão de 4 em 4 anos; Aceitável - 3 em 3 anos; Má - 2 em 2 anos. Os perfis serão ainda atualizados se forem identificadas outras fontes de poluição.

Fontes de Informação Relevante

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Informação sobre a qualidade pontual das águas balneares. Informação sobre Perfis de Água Balnear.	www.apambiente.pt
SNIRH	Informação sobre águas balneares e qualidade das águas balneares.	www.snirh.pt
Parque Natural de Sintra - Cascais	Informação geral sobre o Parque.	http://portal.icnb.pt
EEA	Informação sobre Ambiente na União Europeia.	www.eea.europa.eu/

Lisboa, Junho de 2014